



# **Conselho da Comunidade da Comarca de Rio Negro - PR**

DIZIEL L. LISBOA DA CRUZ E WANDERLÉIA SANTOS

## **PROJETO HORTA DO CONSELHO DA COMUNIDADE NO FÓRUM DE RIO NEGRO – PR**

A atuação dos funcionários do Conselho da Comunidade  
na implementação de uma horta comunitária

Rio Negro/PR  
2023

## SUMÁRIO

<b>1 APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>3</b>
<b>2 JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>4</b>
<b>3 OBJETIVO GERAL.....</b>	<b>5</b>
3.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	5
<b>4. PÚBLICO ALVO.....</b>	<b>6</b>
<b>5 METODOLOGIA.....</b>	<b>7</b>
5.1 METODOLOGIA.....	8
<b>6 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>7 ORÇAMENTO INICIAL PARA IMPLANTAÇÃO DA HORTA.....</b>	<b>10</b>
<b>8 CONSIDERAÇÃO FINAL.....</b>	<b>11</b>
<b>9 BIBLIOGRAFIA REFERENCIADA.....</b>	<b>12</b>

## 1 APRESENTAÇÃO

Fundado em 2001, o Conselho da Comunidade da Comarca de Rio Negro está sediado no Fórum da cidade, localizado na Rua Lauro Porto Lopes, nº 35, Campo do Gado, Rio Negro/PR. O Conselho atua de segunda-feira a sexta-feira, das 12:00h às 18:00h, em conformidade com a Lei de Execução Penal nº 7.210/1984, artigos 80 e 81.

Somos uma associação civil de direito privado, sem fins econômicos, composta por membros da diretoria voluntários, além de dois funcionários: um auxiliar administrativo responsável pela fiscalização das penas e medidas em meio aberto, e uma assistente social dedicada ao atendimento de presos e seus familiares.

Nossa missão é auxiliar o Poder Judiciário e o Ministério Público na execução e fiscalização de penas privativas de liberdade, restritivas de direitos, multas, livramento condicional, suspensão condicional da pena, suspensão condicional do processo, transação penal e medidas de segurança. Também oferecemos assistência aos presos na Cadeia Pública de Rio Negro e suas famílias, além de apoiar vítimas de delitos.

Além disso, planejamos, acompanhamos e executamos projetos de ações comunitárias voltados à prevenção da violência e criminalidade. Buscamos parcerias para aumentar a eficácia de nossas ações.

Realizamos reuniões mensais toda última quarta-feira do mês, onde discutimos iniciativas para melhorar nossa comunidade. Uma dessas iniciativas, apoiada pelo Juiz de Direito Titular Rodrigo Morillos da 2ª Vara Judicial da Execução Penal, foi a construção de uma horta comunitária. A horta será localizada no espaço vago ao lado do salão do júri do Fórum, permitindo que reeducando cumpram suas penas enquanto ajudam entidades com alimentos produzidos.

Esta causa foi abraçada pela assistente social Wanderléia Santos e pelo secretário administrativo Diziel Lisboa, com o apoio integral da equipe do Conselho da Comunidade da Comarca de Rio Negro. Acreditamos que essa iniciativa não apenas beneficiará diretamente os envolvidos, mas também contribuirá positivamente para toda a sociedade.

## **2 JUSTIFICATIVA**

Este conselho se dedica a promover a participação ativa da comunidade na implementação da política penitenciária e na defesa dos direitos dos reeducando e egressos. A reflexão sobre o ambiente que nos cerca e a reconsideração das responsabilidades e atitudes individuais são fundamentais para proporcionar processos educativos enriquecedores e significativos para todos os envolvidos.

As hortas comunitárias representam ferramentas que podem abordar diversos conteúdos curriculares de maneira contextualizada e relevante, fomentando experiências que resgatam valores essenciais.

O conceito de ressocialização implica compreender e promover a efetivação de práticas e políticas penitenciárias que facilitam a reintegração dos apenados à sociedade. Estas ações prioritariamente visam à promoção da cidadania, podendo favorecer a reinserção social dos condenados ao humanizar o cumprimento da pena e atribuir-lhe um propósito social. Proporcionar aos apenados a oportunidade de contribuir com entidades através da produção de alimentos saudáveis provenientes das hortas reforça este objetivo.

Os reeducando são encaminhados através das audiências admonitórias para determinar seus próximos passos, os quais são reportados ao conselho para orientação no cumprimento das decisões.

### **3 OBJETIVO GERAL**

- O objetivo deste projeto é implementar uma horta comunitária com o propósito de proporcionar um espaço adicional para cumprimento de serviços comunitários. Além disso, busca-se melhorar a qualidade da alimentação produzida, destinada à doação para entidades, promovendo condições favoráveis para a reintegração social dos beneficiários. Adicionalmente, o projeto visa proporcionar novos conhecimentos aos participantes envolvidos na execução das medidas/penas.

#### **3.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Proporcionar através do contato com a terra e a natureza e o prazer de produzir hortaliças e oportunizar atividades de cultivos de plantas, estimulando assim o desenvolvimento de responsabilidade por parte dos reeducando.
- Motivar o contato com a terra e a produção no sistema orgânico de hortaliças, vegetais e plantas medicinais através da implantação de horta terapêutica;
- Promover o processo de construção e manutenção de hortas domésticas; valorização pessoal e social através do trabalho, assim como, o voluntariado e o envolvimento dos reeducando para a efetivação da horta;
- Utilizar a implantação da horta como oportunidade para os reeducando cumprirem suas obrigações de prestação de serviços comunitários, promovendo a conscientização sobre a importância da contribuição social e possibilitando o aprendizado de novas habilidades práticas e conhecimentos agrícolas.

## **4 PÚBLICO ALVO**

Este projeto visa beneficiar reeducando que cumprem medidas de prestação de serviço comunitário na comarca de Rio Negro/PR, abrangendo as seguintes cidades: Rio Negro, Campo do Tenente, Quitandinha e Piên.

## **5 METODOLOGIA**

### **1. Preparação do Local**

#### **Divisão dos Canteiros:**

Serão criados 10 canteiros delimitados por madeiras apreendidas e destinadas ao Conselho da Comunidade de Rio Negro/PR.

Instalação das madeiras para demarcar os 10 canteiros de forma organizada e funcional.

° **Cobertura da Horta:** Utilização de telhas cristal sobre as madeiras para criar uma superfície tipo deck/assoalho, visando evitar sujeira.

### **2. Preparação do Solo**

° **Revolvimento do Solo:** Utilização de pá de corte para garantir uma boa aeração do solo até uma profundidade adequada.

° **Incorporação de Adubo:** Adição de adubo orgânico de forma homogênea para enriquecer nutrientes essenciais para o crescimento das hortaliças e incorporação do adubo orgânico à terra para melhorar sua qualidade.

### **3. Seleção de Espécies**

° Hortaliças: Inicialmente, serão semeadas ou transplantadas espécies como alface

e repolho, adequadas ao clima local e demanda da comunidade.

º Temperos: Cultivo de temperos como cebolinha verde e manjerona para diversificação e valor agregado à produção.

A escolha inicial de hortaliças como alface e repolho devido à sua adequação ao clima local e demanda da comunidade e a inclusão de temperos como cebolinha verde e manjerona para diversificação e valor agregado à produção para complementar a produção da horta.

### **Observações Importantes**

º **Manutenção e Cuidados:** Implementação de práticas de manejo adequadas após o plantio inicial, incluindo irrigação regular e monitoramento de pragas para garantir o crescimento saudável das plantas.

º **Monitoramento de Resultados:** Acompanhamento periódico do desenvolvimento da horta, com registros de crescimento das plantas e avaliação da produtividade.

## **6 CRONOGRAMA**

Conforme previsto inicialmente, a implantação e manutenção da horta exigem 40 horas por mês, totalizando aproximadamente 2 horas diárias durante o funcionamento do Conselho da Comunidade.

## **7 Orçamento inicial para implantação da Horta**

Este projeto requer um investimento inicial para a aquisição dos materiais necessários à implantação e manutenção da horta. Conforme exigido para prestação de contas, foram realizados 3 (três) orçamentos para garantir transparência e eficiência nos gastos.

### **Previsão do Orçamento de Materiais e Equipamentos Necessários:**

<b>Quantidade</b>	<b>Especificação</b>	<b>Valor unidade</b>	<b>Valor total</b>
3	Cortadeira	R\$ 43,90	R\$ 131,70
3	Enxada	R\$ 39,80	R\$ 119,40
2	Carrinho de mão	R\$ 169,00	R\$ 338,00
2	Rastelo	R\$ 29,90	R\$ 59,60
1	Mangueira de 20 metros	R\$ 89,00	R\$ 89,00
2	Kit jardinagem	R\$ 34,90	R\$ 69,80
2	Tesoura de poda	R\$ 24,90	R\$ 49,80
2	Faca	R\$ 39,80	R\$ 79,60
3	Balde comum	R\$ 9,80	R\$ 24,40
2	Cesto para colheita	R\$ 29,80	R\$ 59,60
2	Peneira	R\$ 24,90	R\$ 49,80
2	Regador	R\$ 15,90	R\$ 31,80
10	Luvas	R\$ 5,90	R\$ 59,90
1 rolo	Arame	R\$ 29,80	R\$ 29,80
9 metros	Tela de arame	R\$ 11,90	R\$ 107,10
6 metros	Terra	R\$ 300,00	R\$ 300,00
Total			R\$ 1.599,30

Este orçamento de R\$ 1.599,30 (mil quinhentos e noventa e nove reais com trinta centavos) contempla todos os materiais necessários para iniciar e manter a horta de forma adequada. Cada item foi selecionado visando qualidade e custo-benefício, conforme as especificações do projeto.

### **8 CONSIDERAÇÃO FINAL**

O trabalho realizado pelo Conselho da Comunidade como instituição de execução penal destaca-se pela transformação dos prestadores de serviços. Acreditamos firmemente que a mudança da realidade começa com educação, orientação e ação efetiva. A horta do Conselho da Comunidade de Rio Negro/PR exemplifica esses princípios educacionais, ajudando a reconstruir as vidas dos apenados, noticiados, investigados e demais indivíduos envolvidos.

É fundamental que todo ser humano tenha acesso a condições de trabalho que não

apenas permitam sua reabilitação, mas também incentivem a busca por autoconhecimento e o delineamento de seu próprio futuro, promovendo assim um ajustamento social pleno. Nas palavras de Meneghetti:

“Educar o sujeito a fazer e saber a si mesmo: fazer uma pedagogia de si mesmos como pessoas líderes no mundo; educar um Eu lógico-histórico com capacidades e condutas vencedoras” (MENEGETTI, 2005, p.21).

Este projeto visa construir uma horta de 126,36m<sup>2</sup>, distribuída em dez canteiros com espaços de passagem para facilitar a movimentação interna.

A terra será preparada com adubo e terra preta, e inicialmente serão plantados hortaliças e temperos nos canteiros. Os reeducando participarão do processo conforme determinado pelas audiências admonitórias ou pelo direcionamento do Conselho da Comunidade.

Além de contribuir para a reabilitação dos participantes, a horta também busca melhorar a qualidade da alimentação, com doações para entidades locais, promovendo uma alimentação mais saudável e equilibrada.

## 9 BIBLIOGRAFIA REFERENCIADA

[https://www.puc-campinas.edu.br/wp-content/uploads/2020/11/Cartilha-pessoas-presas-atualizada-19\\_11.pdf](https://www.puc-campinas.edu.br/wp-content/uploads/2020/11/Cartilha-pessoas-presas-atualizada-19_11.pdf) 08/09/2022 13:30

<https://www.scielo.br/j/rac/a/pwFky9VdRycHPdPkJ7t5XqD/?lang=pt>

[http://www.prac.ufpb.br/anais/xenex\\_xienid/x\\_enex/ANAIS/Area8/8CCADSERP\\_EX01.pdf](http://www.prac.ufpb.br/anais/xenex_xienid/x_enex/ANAIS/Area8/8CCADSERP_EX01.pdf)

<https://www.ifsertao->

[pe.edu.br/images/Campus\\_ZonaRural/Editais/2016/TCCs/TCC%20-](pe.edu.br/images/Campus_ZonaRural/Editais/2016/TCCs/TCC%20-)

%20Mailane%20dos%20Santos%20Galvo%201.Agroecologia%202.Horta%20Comunitria.pdf">%20Mailane%20dos%20Santos%20Galvo%201.Agroecologia%202.Horta%20Comunitria.pdf